



**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA UNIÃO AFRICANA ÀS ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS DE 07 DE AGOSTO DE 2011 NA REPÚBLICA DE CABO
VERDE**

DECLARAÇÃO PRELIMINAR

Enquadramento

A convite da Comissão Nacional de Eleições (CNE) da República de Cabo Verde, **Sua Excelência Sr. Jean Ping**, Presidente da Comissão da União Africana (UA) designou uma equipa pluridisciplinar de Observadores de alto nível às eleições presidenciais na República de Cabo Verde de 07 de Agosto de 2011.

A missão de Observação da UA chefiada por **Sua Excelência Sr. Pascal Gayama**, antigo Secretário Adjunto da Organização da União Africana (OUA), proveniente da República de Congo, integra os Embaixadores acreditados junto da UA, magistrados, membros das Comissões Eleitorais e da Sociedade Civil, oriundos de vários países do continente africano. Esta missão foi precedida duma equipa de funcionários da UA com a premissa de facilitar a tarefa de acompanhamento do pleito eleitoral.

I. Actividades da Missão

A Missão acompanhou os últimos dias da campanha eleitoral que decorreu de 19 de Julho a 05 de Agosto de 2011 e manteve contactos com as autoridades políticas, designadamente os Ministros das Relações Exteriores, a Comissão Nacional de Eleições, os Mandatários dos vários candidatos, Sr. Jorge Carlos Fonseca, Sr. Manuel Inocêncio Sousa, Sr. Aristides Raimundo Lima e o Sr. Jaime Monteiro, candidato independente.

Os observadores estiveram também presentes nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal, Santo Antão, e Fogo. Esta deslocação permitiu à missão conduzir uma aferição da componente organizacional, do desenrolar das eleições e da aderência às normas de transparência do escrutínio e respectiva conformidade com os padrões.

II. Observações

1. A Campanha Eleitoral

A campanha eleitoral decorreu num clima que, no geral, pautou pela paz e pela convivência entre os diferentes protagonistas em plena consonância com os princípios de liberdade de expressão e de equidade plasmados no Código eleitoral. A cobertura mediática da campanha eleitoral foi justa e equilibrada, tendo decorrido em plena conformidade com o respeito das normas legislativas do pleito, apesar de alguns incidentes registados no seio dos militantes de certos candidatos.

2. O desenrolar do escrutínio

O escrutínio teve lugar no domingo 07 de Agosto de 2011 nos locais de voto um pouco por todo o território nacional.

As considerações das equipas de observação são, a saber:

- As mesas de voto que foram de certa forma abertas dentro do tempo previsto, estiveram localizadas em locais de fácil acesso;
- Os eleitores exerceram o seu direito de voto num clima de ordem e de disciplina;
- O material eleitoral foi disponibilizado em quantidade suficiente em todas as mesas de voto;
- Os eleitores em todos os circos eleitorais deram prova de maturidade e de familiarização com as normas de procedimento das mesas de voto;
- A lista dos votantes foi fornecida em número suficiente, não só aos agentes eleitorais mas também aos representantes dos candidatos;
- A presença da polícia de ordem pública e de segurança foi muito discreta em todo o território;
- O apuramento bem como a contagem de votos primaram pelo respeito das normas de transparência e foram feitas em presença dos representantes dos candidatos e das diferentes missões de observação;

A Missão realça, entre outras as seguintes lacunas:

- Algumas mesas de voto abriram com um ligeiro atraso;
- As cores das urnas não foram transparentes;
- A afluência dos eleitores às mesas de voto no dia do escrutínio foi razoável;
- Constatou-se algumas tentativas de “compra” de votos na capital, Praia e na Ilha de São Vicente;
- Registou-se a ausência dos representantes do candidato Jaime Monteiro em quase todas as mesas de voto do país.

III. Recomendações

As recomendações da Missão são, a saber:

- O uso de urnas de cor transparente, como garante de confiança por parte dos eleitores;
- Maior rigor no que tange o respeito para com o período de encerramento oficial da campanha eleitoral e a aderência às normas estabelecidas no tocante ao perímetro de exibição das fotos dos candidatos em relação aos locais de voto.

IV. Conclusão

A Missão felicita e agradece as autoridades e o povo de Cabo Verde pelo respeito demonstrado para com os princípios da democracia.

Saúda de igual modo a maturidade dos actores políticos na cena cabo-verdiana pela forma como permitiram o desenrolar das eleições num clima de paz e de serenidade.

A Missão destaca o esforço da CNE e de todos os seus colaboradores e congratula-se com os esforços empreendidos e a qualidade do trabalho patenteados.

A Missão é de opinião que o escrutínio de 07 de Agosto de 2011 foi credível, livre transparente e justo.

A Missão exorta os actores políticos da República de Cabo Verde a respeitarem a vontade do povo, expressão do sufrágio nas urnas e os resultados, e no caso em apreço, as vias legais de manifesto de qualquer contencioso.

A Missão de Observação da União Africana lança um apelo a todos os actores políticos Cabo-verdianos a colaborarem com vista à consolidação da democracia e à promoção do Estado de direito, da paz e da estabilidade almejadas, para a prossecução da agenda de desenvolvimento do país.

Feito na Praia, aos 08 de Agosto de 2011.